

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUICAO

ASSIGNATURA  
Trimestre (capital)..... 3\$000  
» (pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia . . . . 40 rs.  
Numero atrazado . . . 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO IV

Domingo 18 de Março de 1883

Nur. 61

O «Jornal do Commercio» vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, casinha de Luiz Camillo da Rosa.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo para todas as molestias, especialmente para

#### DORES

A' venda em todas as drogarias

COMPLETO SORTIMENTO DE  
**MOVEIS**  
11 RUA DO PRINCIPE 11  
JOÃO MULLER

### TINTA

superior, preparada, prompta para uso, em latas de uma e duas libras a

**500 rs. por libra**

H. W. FISON & C.<sup>a</sup>

### CONFEITARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, açucars refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

### ATENÇÃO!

Vende-se madeira de costadinho, de canella e peroba, escolhida 9\$; sem escolha 8\$ e 7\$.

50 RUA DO PRINCIPE 50

### FARINHA DE TRIGO

Fresca, de superior qualidade, garantida. Marcas: Haxall, Codorus, Dunlop e Brillhante, scrtidas em partes iguaes, 21\$500 por barrica, a dinheiro. Trieste, em lotes de 5 barricas, a 19\$000, a dinheiro

### ARMAZEM DA BARRICA

23 RUA DO PRINCIPE 23

### ELIXIR MAGICO

#### REMEDIO

instantaneo, contra todas as DORES. Cura tosses, defluxos, febre intermittente, indigestão, mal de figado, etc.

Cura

dôr de cabeça, dysenteria, diarrheia, colicicas, mordeduras de cobras e insectos venozos, etc., etc., etc., etc.

A' VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. FISON & C.

### NOBREZAS PRETAS

GRANDE BARATILHO, SEM COMPETENCIA NA LOJA DE

FARIA & MALHEIROS

a 1\$200, 1\$400, 2\$000 e 2\$400 o covado. Superior gorgorão preto, com um pequeno toque de mofo, a 2\$500 (vale 4\$000.)

VENDAS A DINHEIRO—A VISTA

### BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se a casa de negocio da rua do Principe, n. 79; trata-se na mesma.

### AGUA INDIANA

Como cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dôres de cabeça, etc.

Um perfume refrigerante.

Vende-se por atacado em casa H. W. FISON & C. ST. CATHARINA

### O TONICO DA PELLE

#### VENDE-SE

uma casa e chacara nos Coqueiros, com muito cafetal, e outras muitas arvores fructiferas, com boa agua, tambem aluga-se outra no mesmo lugar; para tratar com o seu proprietario abaixo assignado. — *Guilherme Henrique Dingee.*

### 30 % DE ABATIMENTO

Com este grande abatimento, se vende barris para agua, de 1\$ a 2\$400; baldes, uma dozia 12\$, e a varejo 1\$200; cubos pintados a oleo, a 2\$400; deposito para agua, de 5\$ a 8\$, conforme o tamanho; canecas a 1\$800 e 2\$200; concertos de pipas com arcos novos são a 600, e velhos a 240; assim como fundagem de barricas e rebatições, tudo com o mesmo abatimento. Garante-se as obras bem destacadas, na tanoaria *Diabo a Quatro*, rua do Senado, defronte ao barbeiro, sendo esta a primeira tanoaria da provincia, por não haver igual competidor no preço nem nas obras!

Lima & C.

### XAROPE PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

DE

**Floriano Serpa**

Approvedo pela Junta Central de Hygiene

Prodigioso medicamento descoberto na Bahia, cura *Asthma*, *Bronchite*, *Tosses rebeldes*, *Catharro pulmonar*.

DEPOSITO

LUIZ HORN & C.  
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

### XAROPE DE CAJU PARA LIMONADAS

*Refrigerante e Depurativo*  
Pharmacia e drogaria

DE

LUIZ HORN & C.  
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

### MERCURINA

Remedio poderoso contra as sardas, pannos e toda e qualquer mancha do rosto, preparado segundo formula do Sr. Dr. Bayma.

Acha-se á venda em casa dos Srs. Severo, E. Bainha, Faria & Malheiros e na pharmacia do Sr. Pires de Carvalho, no Largo de Palacio.

### VENDE-SE

um maquina para costuras, já usada, um assador, uma flauta e um instrumento de engenharia, tudo completamente novo. Para ver e tratar, no armazem á rua do Principe n. 15 A.

### ESGRAVA

Vende-se uma, propria para todo o serviço, com 24 annos de idade, sadia e docil, por 400\$; para informações na casa do Sr. Areias

### SEMENTES DE HORTALIÇA

Jorge Favier, no mercado, vende sementes de hortaliça, uvas, chegadas pelo ultimo paquete.

### ARTE CULINARIA

Anna Ceccone, competentemente habilitada em qualquer systema de cosinha, offerece ao publico os seus serviços. Fornece comida para familias recebe pensionistas, á rua do Principe n. 62.

### ATENÇÃO!

vende-se a casa da rua do Principe, n. 79; trata-se na mesma, com José de Souza Cunha.

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mas terminam sempre com o mez.

### REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 16 de Março

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 69, solicitando o pagamento da despeza feita pelo carcereiro da cadeia da capital com a compra de objectos para uso da mesma cadeia.

Ao subdelegado da freguezia da Enseada de Brito, para que providencie sobre o facto arguido ao escrivão d'essa subdelegacia por Brigida Maria de Jesus, e traga ao conhecimento d'esta chefia o que occorrer a respeito.

Ao promotor publico da comarca da capital, remettendo os autos atinentes ao facto delictuoso imputado a Francisco de Souza Caetano, para os fins que forem de direito.

Ao Dr. juiz municipal da capital, remettendo o inquerito policial concernente a João Medina, sobre o crime de roubo, bem como os nomes de novas testemunhas e o recibo da 2<sup>a</sup> via do mandado.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 70, informando sobre o assalto de bugres no Jaraguá, conforme exige o officio de S. Ex. de 15 do corrente, em referencia do

aviso do Exm. Sr. ministro da Justiça de 2 d'este mesmo mez.

Dia 15

Do xadrez da policia foi posto em liberdade, por ordem do delegado, Luiz Priou.

RONDAS: As patrulhas foram rondadas, das 8 horas ás 12, pelo alferes de policia Hermenegildo José dos Passos, e das 12 ás 4 da madrugada, pelo sargento João Vieira de Freitas.

Na cadeia não deu-se movimento.

RONDA: A guarda foi rondada pelo alferes Joaquim Olympio Cardozo da Costa, ás 10 horas e 3/4 da noite.

POLICIA DO PORTO

SAHIDAS NO DIA 16

Para o Rio de Janeiro e escala — paquete nacional «Rio Apa», comm. Antonio A. da Costa; passag.: Luiz Rolof, Antonio Candido de Figueiredo Junior, Lynar, Tonio Benjamin, José Alves Ferreira.

DIA 17

Para o Rio de Janeiro — vapor inglez «Calderon», comm. H. W. James; passag.: John Bekus Dance.

Teve hontem lugar em palaeio, como estava annunciada, a reunião do corpo commercial desta praça, convocada pelo exm. sr. dr. presidente da provincia.

S. ex., depois de desenvolver com precisão e clareza, os motivos dessa reunião, lembrou o alvitro de se nomear de entre os cavalheiros presentes, duas commissões, uma com o fim de fazer uma re-

presentação ao governo geral para que este tome sobre si o dispendio do aprofundamento do—Tabeleiro, que veda o accesso dos navios de alto bordo até o porto desta capital, assumpto este que faz parte do questionario organizado por s. ex., e e outra á assembléa legislativa provincial para ser apresentada na sua proxima reunião, que se refere á diminuição de impostos de exportação, materia esta que o mesmo exm. sr. julga-se incompetente para resolver.

A primeira commissão ficou composta dos seguintes senhores: dr. Alexandre Bayma, Galdino Bessa, Hackradt, Lydio Livramento e Julio Trompowsky; e a segunda dos srs. João do Prado Lemos, Carlos Hoepck, Brinhosa, Veiga & C.

Quanto ao assumpto do alladido questionario, s. ex. lembrou tambem que se nomeasse uma commissão, a qual se encarregaria com a maxima brevidade de sua resposta, isto depois de ouvir não só a opinião dos cavalheiros presentes a esta reunião, como daquelles que á ella deixaram de comparecer por circunstancias imprevistas.

Fazemos votos para que os desejos de s. ex. sejam coroados de feliz exito.

Conforme prometteu-nos e noticiámos hontem, o sr. contador do correio Nery da Silva dirigiu-nos a seguinte carta, que explica o facto de que nos occupámos em nos-sas duas ultimas numeros:

Sr. redactor do «Jornal do Commercio». — Lento o seu concetado jornal de hontem, deparei com um artigo editorial, o qual a mim se referia.

Tratando elle da chamada para a distribuição das correspondencias chegadas a 15 do vigente, declara que eu não quizera dignar-me fazer tal chamada, e que avancei em dizer que ella era mal e indevidamente feita.

Cumpre-me explicar a V. e ao publico, a intenção e o sentido de taes palavras.

Nas instrucções em vigor, arts. 47 e 48, a correspondencia dos assignantes e a que tiver a declaração—poste restante—são entregues no correio; e a demais correspondencia, nas cidades que excederem de 5:000 almas, pelo artigo 49, é levada aos domicilios, pelo menos em duas distribuições diarias e em horas certas.

Assim, si essa ultima correspondencia é distribuida no correio é —mal e indevidamente de accordo com os artigos citados, mas sómente por attender-se ao pouco pessoal de que dispõe a repartição. E eis o sentido e referencia de minhas palavras.

Em 15 do vigente foram recebidas cerca de 2,000 cartas e mais de 1,000 maços de jornaes, e um empregado não podia de fórma alguma satisfazer as exigencias do publico, agglomerado, com a facilidade que se julga e se deseja.

Creio ter portanto explicado-me e assigno-me—De V.—Attº.—Crº. J. L. Nery da Silva.—Desterro, 17 de Março de 1883.

Pelo sr. Antonio A. de Souza Lobo, proprietario do importante estabelecimento da côrte, que se denomina *Acropolis*, nos foi remetido um exemplar de folhinha para escriptorio, e bem assim, 12 ditas de algibeira.

O *Acropolis* occupa-se com os trabalhos seguintes: retratos a oleo, lapis e lithographados, pintura historica e de paysagem, restaurações de pinturas estragadas,

prospectos architectonicos, e qualquer obra d'arte. Envernisa-se pinturas. Especialidade em molduras douradas para pinturas; ditas estreitas ou pretas com filete dourado para gravuras ou desenhos, etc., etc.

Recommendamos este estabelecimento ás pessoas que nesta capital necessitarem dos trabalhos do *Acropolis*, na côrte, á rua da Constituição n. 28.

DO SUL

Os ultimos paquetes entrados do sul trouxeram-nos noticias d'esta procedencia, algumas das quaes têm interesse.

—Perdera-se no canal da Ilha dos Lobos a barca ingleza *Epico*, em viagem de Buenos-Ayres para a Inglaterra, com carregamento de linho. Pereceram o capitão e nove marinheiros, salvando-se apenas dois tripolantes.

—Falleceu em Montevideo a esposa do sr. Alvarim Costa, comandante do nosso encouraçado *Sete de Setembro*.

—Ao *Artista*, telegrapharam de Porto-Alegre, em data de 12:

«Na assembléa legislativa provincial reunidos hoje, treze liberaes e quatro conservadores, foi aberta a sessão, e em seguida foram eleitos:

Presidente:—Dr. Antonio Eleuterio de Camargo.

Vice-presidente:—Dr. João Chaves Campello.

Secretarios:—Palmeiro da Fontoura e Albino.

—A falta de chuvas estava ocasionando sérios prejuizos em toda a campanha oriental.

FOLHETIM

LEITE BASTOS

O SELLO DA MORTE

SEGUNDA PARTE

A FILHA

CAPITULO I

A herança do palhaço

Tinha o presentimento de que não podia ser outro senão elle o homem a quem se referiam as tenebrosas revelações do seu fallecido consocio.

Repugnava-lhe, portanto, tratar com uma pessoa cujo nome estava ligado á historia de um crime mysterioso, e sentia sobretudo maior repugnancia ainda de se abrir francamente com elle, e pedir-lhe, em

assumpo de tamanho melindre, explicações formaes e cathogoricas.

Era claro e manifesto que provi-nham de velhos remorsos aquelles terrores que assaltaram o visconde ao approximar-se de Lisboa.

Isto inquietava-o, preocupando o seu espirito.

Mas, se a bordo do *Ville du Havre* o visconde de Santa Eulalia prezava a companhia do barão de S. Joaquim, em Lisboa não menos testemunhos lhe dava da sua estima, procurando-o repetidas vezes no hotel, e prestando-lhe todas as attentões que um homem de boa sociedade sabe dispensar.

Como andasse o barão empenhado grandemente nas pesquisas a que o obrigava a sua missão em Lisboa, o visconde de Santa Eulalia quiz voluntariamente associar-se-lhe, empregando tambem da sua parte todos os meios de que podia dispôr para entrar Antonio Flores.

Todos os dias lhe apresentava o relatorio dos seus trabalhos, em que eram bem patentes o zelo e actividade que o visconde desenvolvia n'este negocio.

Na verdade, este facto surprendia o barão e desorientava-o.

Se o visconde fosse aquelle fratri-cida de quem lhe fallára o seu finado socio, não era crível que se mostrasse tão empenhado em encontrar Antonio Flores. Bem ao contrario, era natural que o conhecesse de ha muito, e que todas as conveniencias o aconselhassem agora a fugir d'elle.

Levado por estas considerações, e para tranquillidade de sua consciencia, estava já resolvido a ser franco e a expôr ao visconde a razão dos escrúpulos que o preocupavam e das apprehensões que a respeito d'elle trazia no espirito, quando justamente o criado do hotel lhe apresentou um bilhete, tendo ao alto o brazão do visconde de Santa Eulalia, e escriptas á pressa estas breves linhas.

«Está decifrado o enigma, e espero-o almoçarmos juntos.»

Fez-se immediatamente conduzir á casa do visconde, o formoso palacete do alto de Santa Catharina, em cujo portico se viam agora cobertas de crépe as armas do fidalgo.

Já era esperado de braços abertos

pelo seu amphitrião, que lhe disse alegremente:

—Appareceu Antonio Flores.

Depois, atravessando a vasta galeria que dava para os aposentos interiores, foi referindo com o maior interesse a maneira por que conseguira chegar a esse resultado.

Fôra casualmente n'um estabelecimento da baixa, onde entrara para fazer umas compras.

Fallava-se dos caprichos da sorte, e o visconde, achando a proposito referir o caso de Antonio Flores, disse que um amigo seu trazia para elle uma fortuna de duzentos contos, e o procurava para lh'a entregar, tendo já para esse fim feito publicar diversos annuncios nos jornaes.

Então o dono da loja disse:

—Pois eu posso dar-lhe noticias d'essa pessoa.

—E' uma grande fineza que me faz.

—Ha seis mez que está no Albergue dos Invalidos do trabalho, mas infelizmente já de pouco lhe pôde servir essa fortuna.

Sobre este facto diz o *El Paysandú*:  
«Tanto o gado como a agricultura já estão soffrendo perdas sensíveis.

A maior parte dos campos já não têm pasto, e a muitos lhes falta agua, o que faz o gado perecer, existindo em perspectiva a ameaça de que se desenvolva alguma fatal epidemia. Esse temor é bem fundado, tendo-se em conta a grande existência de gados nos campos.

Si a isto accrescenta-se a paralyzação das vendas por causa dos preços reduzidos que se offerecem, a situação dos nossos criadores não é das mais favoráveis.

O unico meio que têm para livrar-se de tanto mal, é o que alguns estão pondo em pratica: desopprimir seus campos trasladando a parte de suas fazendas á vizinha margem, porém esse prompto desaparecerá ao sentir-se no outro lado também os efeitos da secca.

Até a natureza parece que se propõe a fazer-nos mal.»

—No Paraguay, fazia-se sentir uma grande secca em toda a republica. Diz um jornal, que exceptuando os varios rios caudalosos que atravessam o interior, anda-se leguas inteiras sem encontrar agua sufficiente para satisfazer uma das exigencias mais indispensaveis da vida.

#### ALFANDEGA

O rendimento desta repartição, na primeira quizena do mez corrente, foi de 47:792\$952 rs.

#### THEATRO

Está annunciado para hoje o variado espectáculo, em beneficio do habil tenor sr. Scano e offerecido ás sociedades carnavalescas *Diabo a Quatro* e *Bons Archanjos*.

Cantar-se-ha, além de bem escolhidos trechos, o *gran duo* da opera inedita *Ermitão de Muquem*. A' este trabalho prendem-se dous nomes bastante conhecidos nesta capital — José Brasilicio e Candido Melchiades, o primeiro distincto maestro, e o segundo intelligente e dedicado amator.

O *Ermitão de Muquem* foi extrahido de um romance com o mesmo titulo, pelo sr. Melchiades. Da parte musical encarregou-se o sr. Brasilicio.

Para recommendar o *gran duo* do *Ermitão*—ahi estão os nomes dos dous intelligentes moços.

Diz-se que algumas sociedades musicas abrilhantarão o espectáculo de hoje.

#### Correspondencia europeá

Paris, 7 de Fevereiro de 1883.  
—Recomeçando esta série de cartas parisienses após uma interrupção forçada, de que peço desculpas ao benevolo leitor, a quem procurarei dar, como compensação, no anno que começa, uma série de folhetins variados de quinze em quinze dias, cumpre-me deitar uma rapida vista de olhos pelo passado, afim de poder analysar e explicar mais facilmente os factos presentes.

O anno de 1882 acabou lugubrememente, perdendo a França o seu mais notavel parlamentar e o seu mais glorioso general. A morte de Gambetta, a que succedeu logo o passamento de Chanzy, não foi tão sómente um lacto nacional: foi o enterro das esperanças de desforra contra os allemães, e o encerramento da politica de transacções a que se deu o nome de «opportunismo». A terceira republica, a Republica actual nasceu de um golpe popular a 4 de Setembro de 1870, emquanto o inimigo calcava o solo nacional, em plena guerra estrangeira. A patriótica habilidade de Thiers conseguiu reparar os desastres da tremenda catastrophia, pagando a divida de cinco mil milhões de francos e estabelecendo de facto o regimen republicano como necessidade imposta a um paiz, cujo throno era almejado por tres diferentes pretendentes: os Bonapartes, os Bourbons e os Orleans.

Thiers cahiu do poder a 24 de Maio de 1873, depois de vencer a terrivel insurreição da Communa, e de libertar o solo francez da presença do inimigo. O marechal de Mac-Mahon subiu ao poder, e o mundo assistio então a um espectáculo digno de nota: uma assembléa monarchica, não podendo entender-se acerca da monarchia que preferia, fundou legalmente a Republica, dando-lhe uma constituição republicana a 2 de Fevereiro de 1875.

A presidencia do marechal não fez mais do que demonstrar que a nação queria fundar em bases inconcussas o regimen republicano, e todas as tentativas de restauração monarchica foram mallogradas, graças á união de todas as fracções do partido republicano admiravelmente disciplinado. Quando o marechal desceu do poder e foi substituido pelo advogado Julio Grévy, a republica continuou a trilhar a mesma senda pacifica e progressiva.

Os poucos monarchistas que ainda formavam a maioria do senado foram desalojados; todos os empregos publicos passaram a ser exercidos por homens de reconhecidas opiniões republicanas. Pouco e pouco, porém, os republicanos, unidos nos dias de perigo, foram dividindo-se. Comtudo, a republica parecia tão bem assentada que pedia aos communistas, mandando-os regressar do exilio e dos presidios, e que não trepidava em confiar commandos de exercitos ao duque d'Aumale, filho d'El-rei Luiz Felipe.

No anno passado, surgirão os primeiros symptomas do presente achaque. Gambetta, o prestigioso tribuno, não conseguiu disciplinar a camara, e cahiu do ministerio a cabo de tres mezes. Quando morreu ha uns 40 dias, ninguem pensava que tão cedo a sua morte acarretaria consequencias fataes para a Republica.

Um principe desacreditado, sem amigos e sem aureola, o principe Jeronymo Bonaparte, primo do finado Napoleão III, achou propicia a occasião para mandar affixar um manifesto burlesco. O governo, em vez de imitar o proceder de Thiers, que, em 1872, contentou-se com expulsar a esse cavalheiro de pouca industria, mandou-o encarcerar, e os deputados, por uma aberração incomprehensivel, tremeram de susto como se o inimigo estivesse ás portas, e apresentaram uns projectos de lei oppressivas e liberticidas. O presidente do conselho, senador Duclerc, não querendo aceitar a responsabilidade de taes medidas, demittio-se, sendo acompanhado pelo ministro da guerra, general Billot, e pelo da marinha vice-almirante Jauréguiberry. O deputado Fallières, que assumio a presidencia do conselho, conservou todos os demais ministros, e confiou a pasta da guerra ao general Thibaudin, mas não conseguiu achar quem quizesse aceitar as pastas da marinha e dos negocios estrangeiros nas circumstancias presentes.

O novo ministerio aceitou um projecto elaborado pelo deputado José Fabre, que dá ao governo a facultade de expulsar os pretendentes, retira-lhes os postos que occupão no exercito ou na marinha, e priva-os dos direitos politicos. O projecto foi votado na camara por immensa maioria, e foi remettido ao senado incontinenti. A camara alta reuniu-se e nomeou uma commissão de 9 membros para darem o seu parecer a respeito. Os 9 eleitos são todos republicanos protractos, mas 8 são contrarios ao projecto e um unico é favoravel. A commissão já nomeou o seu relator, e conta apresentar o relatorio amanhã, abrindo-se a discussão no dia 9 ou 10. E' quasi certo que o projecto da camara será regeitado, e que haverá conflicto agudo entre as duas camaras.

Como remediar a crise? Como sair destaes difficuldades?

E' o que saberemos no momento em que escrever a proxima correspondencia. Por hoje, só quiz dar um resumo geral da questão.

#### OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Diá 17, ás 4 horas da tarde:

Barometro 764.0

Thermometros: minino 23,9, maximo 26,5.

Vento N., intensidade 1. Céo encoberto.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 14 rezes.

#### PUBLICAÇÕES A PEDIDO

##### Questão portugueza

A maioria da colonia Portugueza, composta em sua maior parte de negociantes desta capital, não desce de sua dignidade, para responder o apanzel publicado no *Jornal do Commercio* de hontem, sob a epigraphie acima, por ser elle da lavra do Sr. José Marques da Silva, *peessoa bem conhecida* nesta cidade, e dependente do Sr. Rocha Paranhos, como provão os documentos em seu poder e que em tempo opportuno serão levados ao conhecimento do Exm. Sr. Barão de Wildick.

Ao finalizar a presente declaração, faltariao os membros que compõem a referida colonia o seu dever, si deixassem de felicitar ao Sr. Rocha Paranhos pela aquisição de mais um amigo e defensor tão importante.

Serão todos assim?

A colonia Portugueza.

Cidadãos aptos para exercerem o cargo de Vice-consul de Portugal em S. Catharina

Adelino José da Costa

José Alves Portilho Bastos

José Nunes Louzada

Manoel Francisco da Silva Arcas.

##### Questão portugueza

A. S. EX. O SR. BARÃO DE WILDICK

Testemunha da guerra desapiadada que tem soffrido, por parte de alguns portuguezes residentes n'esta cidade, o Sr. Vice-Consul Rocha Paranhos, não posso por mais tempo calar-me diante de tão clamorosas injustiças.

Eu, que também sou portuguez, e que me julgo com os mesmos direitos dos meus compatriotas, conhecendo o Sr. Paranhos ha talvez vinte annos, declaro que o dito Sr. Vice-Consul, para mim, assim como para muitos portuguezes que aqui residem, foi sempre uma autoridade contra qual nunca tivemos motivos de queixa.

Os que têm na imprensa perseguido ao Sr. Vice-Consul Paranhos, não são mais portuguezes, nem amam mais á patria do que nós.

Nem todos os portuguezes, como se afirma, são contrarios ao Sr. Vice-Consul.

Desterro, 16 de Março de 1883.

JOSÉ MARQUES DA SILVA.

#### Vice-consulado de Portugal

EM SANTA CATHARINA

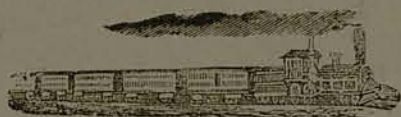
Em virtude do art. 13 do regulamento consular portuguez, continúa a não se saber onde é o vice-consulado de Portugal n'esta provincia, por não estarem collocados os escudos das armas portuguezas no predio em que suppõe-se estar a chancellaria.

E continúa, apesar disso, no

exercício das funções do cargo de vice-consul o consul honorario Rocha Paranhos!!

Continuará ainda por muito tempo este estado de cousas?!

Muitos portugueses.



BREVE SE DESCOBRIRÁ

### EDITAES

#### Alfandega

COM O PRAZO DE 30 DIAS

Pela inspectoría desta alfandega se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de ser arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6.º do tit. 3.º do regulamento de 19 de Dezembro de 1863, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retirar-as no prazo de 30 dias, sob pena de findo este serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda; pertencentes a escuna ingleza « Lezzie », naufragada na barra do sul a 17 de Maio do anno proximo passado:

Marca R G S—24 conhetes, 3 caixões ns. 17, 18 e 20; 2 engradados ns. 21 e 22; 8 estrados e 291 amarrados de arame. Sem marca—10 conhetes; 563 amarrados de chapas de ferro; 8 mollas de dito; 10 desvios e 8 contrabalanço.

Alfandega do Desterro, 16 de Março de 1883.—Pedro C. M. da Costa, inspector.

#### Alfandega

A inspectoría da alfandega desta cidade faz publico que, de conformidade com o art. 24 e sob as penas do art. 25 do decreto n. 5690 de 15 de Julho de 1874, e até o fim de Abril proximo vindouro, se está procedendo n'esta repartição a cobrança á bocca do cofre, do imposto de industrias e profissões do corrente exercicio.

Alfandega do Desterro, 13 de Março de 1883.—Pedro C. Martins da Costa, inspector.

### ANNUNCIOS

PRECISA-SE de um criado ou criada; na rua do Artista Bitencourt n. 4.

## THEATRO SANTA IZABEL

Ultimo espectáculo

HOJE 18 DE MARÇO HOJE

GRANDE FUNÇÃO EXTRAORDINARIA

EM BENEFICIO DO 1º TENOR SR. FAUSTO SCANO  
que tem a honra de dedical-o ás muito dignas  
SOCIEDADES CARNAVALESICAS

Diabo a Quatro e Bons Archanjos

e no qual tomará parte um distincto AMADOR  
desta cidade, que gentilmente presta-se neste espectáculo

### PROGRAMMA

#### PARTE I

- 1º *Symphonia*
- 2º *L'Estasi*, grande walsa pela Sra. Ciarlini
- 3º Ranza da opera italiana *Educande di Sorrento*, pelo BENEFICIADO
- 4º *Belle Helene*, DUO pelas Sras. Ciarlini e Naghel.

#### PARTE II

Grande duo da opera inedita do illustre e habil maestro José Brasilicio de Souza, intitulada O ERMITÃO DE MUQUEM, cantado, a character, pelo Sr. Scano e a Sra. Ciarlini.

#### PARTE III

- 1º *Symphonia*
- 2º *Aria* de Páris da opereta *Belle Helene*, pela Sra. Naghel
- 3º *Cavatina* da opera *Linda de Chamounix*, pela Sra. Ciarlini
- 4º Grande duo da opera RUY-BLAS, que tantos applausos recebeu á primeira vez que foi cantado, pelo Sr. Scano e Sra. Ciarlini.

Terminará o espectáculo com a sempre applaudida comedia em 1 acto, intitulada:

## UM TIGRE DE BENGALA

#### PERSONAGENS

|                             |                     |
|-----------------------------|---------------------|
| Monsieur Pontichi . . . . . | Um distincto amador |
| Madame Pontichi . . . . .   | Sra. C. Ciarlini    |
| Teotino Cerfoglio . . . . . | Sr. F. Scano        |
| Claruccia, creada . . . . . | Sra. Naghel.        |

A's 8 1/2 horas

### AO PUBLICO

Antes de retirar-me desta generosa e hospitaleira capital, tenho a honra de annunciar-lhe uma função em meu beneficio, que, espero, merecerá a sua protecção, — tornando mais uma vez patente a sua benevolencia para com os artistas que a ella recorrem. Si o programma que apresento merecer a sua approvação, ficarão satisfeitos os desejos do

ARTISTA FAUSTO SCANO

## ATTENÇÃO

Vende-se duas moradas de casa e chacara, no bairro mais sadio desta capital á rua da Princeza ns. 13 e 15 (Matto Grosso), com excelente terreno plainico, boa agua potavel e pasto para 3 ou 4 animaes.

Trata-se com Christovão Nunes Pires, rua da Princeza n. 15.



Vende-se na pharmacia de  
**RAULINO HORN**  
15 Rua do Principe 15

e em todas as ourtas desta cidade.

## LUVAS! LUVAS!

NA CASA DO CANDIDO CONCEIÇÃO  
7 RUA DA CONSTITUIÇÃO 7  
vende-se luvas de pellica, pretas, a 2\$400 o par!

Ditas de retroz, meia mão, a 900 rs. o par!

É BARATISSIMO... APROVEITEM!

## AGUA DE OURO

Chegados pelos ultimos paquetes

Fichús pretos bordados com vi-drilho, ditos de lã, diversos feitios, ditos diversos tecidos; capas e paletós de diagonal, enfeitados com vi-drilho; chitas barradas, ultima novidade; superiores baptistes lisas; sortimento de merinós pretos; setim preto lisos e chamalotes

NA LOJA AGUA DE OURO

DE

## SEVERO F. PEREIRA

VENDE-SE a casa terrea n. 28, da rua da Constituição; para tratar na rua do coronel Fernando Machado n. 18.

## TELHAS

Vende-se telhas de muito boa qualidade, na rua do Principe n. 4 B, loja de André Wendhausen & C.ª

VENDE-SE uma boa machina de costura, de pé; informa-se nesta typ.